

## CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO

# Estudo da Sustentabilidade das Empresas Recém Criadas



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ESTADO PORTUGUÊS

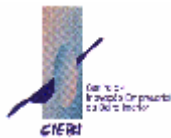


PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,  
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
POEFDS

Colaboração:



SCALCONSULT  
CONSULTORES, Lda



## FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO</b>	
<b>Entidade Promotora</b>	CIEBI – Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior
<b>Entidade Parceira</b>	Scalconsult – Consultores, Lda
<b>N.º e Designação</b>	Projecto N.º 064 – EI – 2003 Estudo da Sustentabilidade das Empresas Recém Criadas
<b>Área de Intervenção</b>	Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS) Medida 4.2. - Desenvolvimento e Modernização das Estruturas e Serviços de Apoio ao Emprego e Formação Tipologia Projecto 4.2.2. - Desenvolvimento de Estudos e Recursos Didácticos Linha de Acção 4.2.2.1 – Estudos e Investigação
<b>Região</b>	Nacional

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO</b>	
<b>Designação</b>	Estudo da Sustentabilidade das Empresas Recém Criadas
<b>Coordenação Técnica</b>	Scalconsult – Consultores, Lda
<b>Direcção Editorial</b>	Dr. Luís Fernandes
<b>Composição e Arranjo Gráfico</b>	Scalconsult – Consultores, Lda
<b>Impressão e acabamento</b>	NC&G, L.da
<b>Tiragem</b>	100 exemplares
<b>Dep. Legal n.º</b>	XXXXXXX / 05
<b>Data de Edição</b>	Março 2005

<b>CARACTERIZAÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO</b>	
<b>Actividade</b>	Criação e desenvolvimento de Empresas
<b>Área Temática</b>	Gestão Empresarial
<b>Área de Formação</b>	Empreendedorismo
<b>Caracterização Técnica</b>	Estudo
<b>Tipologia de Suporte</b>	Formato múltiplo (suporte em papel e suporte CD-Rom)
<b>Destinatários Finais</b>	Todos os Agentes Económicos, em especial potenciais empreendedores e microempresários
<b>Utilizadores</b>	Agentes Económicos Empreendedores Profissionais de Formação Micro empresas PME's  Entidades Públicas ligadas à actividade económica



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



ESTADO PORTUGUÊS



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,  
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
POEFDS

Colaboração:



SCALCONSULT  
CONSULTORES, L.D.A.

<p><b>Objectivos</b></p>	<p><b>Gerais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para eliminar os obstáculos ao desenvolvimento e ao crescimento das empresas</li> <li>• Caracterizar os riscos e as recompensas do espírito empresarial</li> <li>• Apoiar o desenvolvimento de uma sociedade que valoriza o espírito empresarial</li> </ul> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os principais motivos que conduzem ao abandono prematuro e “morte” de muitas empresas recém-criadas;</li> <li>• Identificar o tipo de competências do empreendedor após o arranque da empresa, inclusive ao nível da equipa;</li> <li>• Compreender o papel e a importância das redes sociais no processo de decisão da criação da empresa e na sustentabilidade inicial do negócio;</li> <li>• Compreender os pontos fracos mais comumente associados às etapas iniciais do ciclo de vida das empresas</li> <li>• Promover as estratégias mais ajustadas para viabilizar as iniciativas relacionadas com a criação de empresas</li> </ul>
<p><b>Resumo/Principais conteúdos</b></p>	<p>Este estudo centra-se essencialmente no conceito de Sustentabilidade Económica, que pode ser definido como o conjunto de condições favoráveis ao crescimento e sólida implementação de uma empresa num mercado cada vez mais globalizante e competitivo.</p> <p>No primeiro capítulo, denominado <i>Conceitos e Fundamentos</i>, faz-se uma abordagem às orientações da investigação sobre a temática do empreendedorismo e aos seus reflexos, tanto no que respeita às questões de sucesso como de insucesso, considerando várias realidades à escala global, terminando depois com uma referência ao perfil do empreendedor e às noções relacionadas com a sustentabilidade económica, incluindo os conceitos relacionados com o insucesso empresarial</p> <p>O segundo capítulo, <i>Determinantes da Viabilidade e Sustentabilidade das Empresas</i>, começa com uma caracterização das fases do ciclo de vida de uma empresa, realçando os “factores chave” presentes nas respectivas etapas iniciais de desenvolvimento. Em seguida, aborda os grandes conjuntos de factores determinantes do sucesso das empresas recém criadas, desde a cultura envolvente, às estruturas inter-empresariais, passando por vertentes fundamentais, como sejam: o desenvolvimento de competências, as estruturas de suporte e as fontes de financiamento, elemento essencial de qualquer iniciativa empreendedora.</p> <p>No terceiro capítulo, <i>Metodologia</i>, começa-se com um breve enquadramento da realidade portuguesa em matéria de falências para permitir uma melhor compreensão do fundamento e finalidades do presente estudo, colocando em evidência as hipóteses de trabalho</p>

	<p>que se pretendem testar, até à apresentação e discussão dos resultados, onde são explicitados os instrumentos, procedimentos, fases de desenvolvimento do estudo e processo de análise de dados, bem como os resultados obtidos no trabalho de campo, consideradas as premissas iniciais e as actividades desenvolvidas.</p> <p>Finalmente, no quarto e último capítulo, <i>Síntese Metodológica e Conclusões</i>, procede-se a uma breve referência dos motivos próximos, objectivos e questões principais das fases de desenvolvimento e do processo de análise de dados, até às conclusões gerais, relações observadas, análise dos resultados e consequências da realização do presente estudo.</p> <p>O trabalho termina com um <i>glossário temático</i> e a indicação da <i>bibliografia</i> utilizada.</p>
<p><b>Conclusões do Estudo</b></p>	<p>Este trabalho permitiu atingir um conjunto de resultados, traduzidos num produto que se consubstancia em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria do conhecimento e consciencialização da realidade portuguesa ao nível da criação de empresas;</li> <li>• Caracterização do conjunto de factores que estão associados ao abandono prematuro e “morte” de muitas empresas recém-criadas;</li> <li>• Construção de um referencial de apoio à promoção de estratégias mais ajustadas no domínio da criação de empresas;</li> <li>• Facilitar o acesso à informação por parte de potenciais empreendedores;</li> </ul> <p>No entanto a realização do estudo e os resultados produzidos enfrentaram alguns condicionalismos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade de conhecer o número real de empresas que já se encontram encerradas, bem como os empreendedores que estiveram na sua origem, entre outros motivos porque: <ul style="list-style-type: none"> <li>§ os Tribunais do Comércio - instituições onde se encontra toda a informação respeitante aos processos de falência, não cedem esse tipo de informação;</li> <li>§ a consulta do Diário da República não se revela muito eficaz, uma vez que, quer devido à falta de informação actualizada, quer devido a alguns critérios utilizados na organização dessa informação, os dados obtidos não são conclusivos.</li> </ul> </li> <li>• Dificuldade de contacto com estas empresas, quer devido à desactualização e/ou inexistência das respectivas moradas, quer pela inibição geralmente manifestada pelos ex-empreendedores, que não se mostram receptivos à colaboração nesta área de investigação, uma vez que encaram estas iniciativas como uma invasão da sua privacidade, recusando-se a fornecer dados que se revelam de extrema importância para a compreensão do fenómeno do insucesso;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pouca disponibilidade demonstrada por grande parte dos empresários, mesmo os que estão associados a um sucesso evidente.</li> <li>• Dificuldade no recrutamento de inquiridores em certas zonas do país. Este facto limita o conhecimento da realidade e torna mais difícil o acesso aos casos de insucesso.</li> </ul>
<b>Características Inovadoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimula o uso das novas tecnologias da informação e comunicação;</li> <li>• Facilita efectivamente a auto-formação porque constitui uma obra de referencia no domínio da criação e sustentabilidade das empresas;</li> <li>• Induz uma mudança de atitudes nas práticas dos potenciais empreendedores.</li> </ul>
<b>Metodologia de Aplicação</b>	<p>A utilização deste produto pode ser feita em contextos diversificados.</p> <p>A perspectiva macro-espacial e contínua do empreendedorismo contribui para identificar e clarificar os riscos e as oportunidades que se deparam em toda a envolvente da criação de empresas.</p> <p>Trata-se de um produto bastante versátil porque permite uma consulta fácil, um acesso simples e uma aprendizagem flexível, por outro lado, o facto do estudo ser apresentado num formato múltiplo (para além do suporte de papel, está ainda disponível em CD-Rom), possibilita uma utilização diversificada por parte dos públicos-alvo e introduz-lhe algumas características inovadoras, porque estimula o uso das novas tecnologias da informação e comunicação, facilita efectivamente a auto-formação e induz uma mudança de atitudes nas práticas dos potenciais utilizadores</p>
<b>Requisitos/especificações Técnicas</b>	<p>Para a visualização do estudo em suporte informático (CD-Rom) é necessário que os utilizadores possuam um computador com as características técnicas básicas que permitam a utilização de CD-Rom (leitor de CD).</p>
<b>Requisitos de Acessibilidade</b>	<p>Os interessados poderão solicitar o produto aos Parceiros deste projecto, de forma escrita, através dos contactos disponíveis:</p> <p style="text-align: center;"><a href="http://www.ciebi-bic.com">www.ciebi-bic.com</a> <a href="http://www.scalconsult.pt">www.scalconsult.pt</a></p> <p>Porém, a cedência do produto estará sempre condicionada pelo n.º de exemplares ainda existentes.</p>
<b>Observações adicionais</b>	<p>A realização de um projecto desta natureza resulta sempre no surgimento de algumas dúvidas e questões.</p> <p>No futuro, o melhor conhecimento de todos os factores associados ao empreendedorismo, ajudará a dinamizar o crescimento económico, aumentando o número de empresas, fazendo crescer o emprego e</p>

garantindo assim, o desenvolvimento sustentado das regiões e a sua competitividade. No entanto, cumpre-nos reflectir esta via segundo várias vertentes:

- Em que medida poderá o Estado Português contribuir para que seja dada primazia à necessidade de inclusão do estudo do empreendedorismo nos programas de Ensino e Formação?
- Uma vez que se verificam muitos problemas no contacto dos potenciais empreendedores com as várias instituições públicas, de que forma poderão estas ser encorajadas a melhorar os serviços por si prestados, nomeadamente ao nível da qualidade da informação prestada, da capacidade de resposta, do bom atendimento e da desburocratização e maior rapidez nos processos?
- Em que medida e como é que os responsáveis institucionais e empresariais locais deverão trabalhar para promover os sistemas e as iniciativas (sistemas e fontes de financiamento, estruturas de suporte e acompanhamento, etc.) contempladas no modelo de intervenção proposto anteriormente?
- Que estratégias deverão ser adoptadas para promover, dinamizar e gerir as redes de cooperação como forma de induzir a uma prática de cooperação, de entreaajuda, de conhecimento entre todos os actores (fornecedores, clientes, empreendedores, associações, prestadores de serviços...) que interagem no âmbito de uma economia local, de forma a conseguir-se um maior grau de eficácia e um aumento da competitividade?
- Qual a relação entre o desenvolvimento do empreendedorismo e a criação e qualificação dos postos de trabalho criados, ou seja, qual tem sido o seu reflexo nos domínios social e económico?

